

**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA
DA VERTENTE SUL DO CONCELHO DE ODIVELAS**

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA
REFERENTE AO ANO DE 2012**



Câmara Municipal de Odivelas,
Janeiro de 2013

ÍNDICE

ÂMBITO	4
MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA	4
GRUPO 1 - GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE	5
WORKSHOPS DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE PLANEAMENTO PARTICIPATIVO.	5
PLANO DE URBANIZAÇÃO PARA VERTENTE SUL DO CONCELHO DE ODIVELAS E PROGRAMA DE AÇÃO TERRITORIAL.	6
AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA.	8
ESTUDOS GEOLÓGICOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS ENCOSTAS.	8
GRUPO 2 - EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA.	9
CONSTRUÇÃO DO PÓLO CÍVICO E COMUNITÁRIO DO VALE DO FORNO.	9
EQUIPAMENTO LIGEIRO PARTILHADO DE APOIO À POPULAÇÃO NA ENCOSTA DA LUZ.	10
COMPLEXO LÚDICO DESPORTIVO DO BAIRRO DE SANTA MARIA.	10
GRUPO 3 - QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS	11
REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DO LARGO DA SAUDADE, EM VALE DO FORNO, ENVOLVENTE IMEDIATA E PARQUE INFANTIL.	11
REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL DA QUINTA DO JOSÉ LUIS.	12
PRAÇA DAS CULTURAS DA SERRA DA LUZ.	13
PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NO FUTURO PARQUE URBANO RIBEIRINHO DE ODIVELAS E VIA PEDONAL E CICLÁVEL DA VERTENTE SUL ENTRE A SERRA DA LUZ E VALE DO FORNO – PARCIAL DE VALE DO FORNO.	14
PARQUE INFANTIL DO BAIRRO DA SERRA DA LUZ E VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA ÁREA ENVOLVENTE.	15
REMODELAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DE COMBATE A INCÊNDIOS.	15
GRUPO 4 - INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL.	16
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL RISCOS URBANOS E NATURAIS.	16

CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES.	17
IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CRESCER A BRINCAR INVESTIR NAS GERAÇÕES.	18
OPERAÇÃO DE REFORÇO E DE QUALIFICAÇÃO DA MOBILIDADE DOS RESIDENTES DA SERRA DA LUZ E VALE DO FORNO.	19
LAÇOS- DINAMIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA.	20
AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL E ANIMAÇÃO URBANA.	21
CLUBE MOVIMENTO/DESPORTO SÉNIOR.	21
CANTAM ODIVELAS.	22
GRUPO 5 - REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO.	23
EMPREENDEDORISMO E EMPREGO.	23
GRUPO 6 - DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO.	24
AÇÕES DE ANIMAÇÃO DA PARCERIA LOCAL E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO.	24

ÂMBITO

A Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul (ARU-VS), aprovada por Instrumento Próprio e o respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, entrou em vigor em 23 de Dezembro de 2011, com a publicação em Diário da República, 2.^a série - N.º 244, em 22 de Dezembro de 2011 do Edital n.º 1261/2011 que publicitou a sua aprovação na 2.^a Reunião da 5.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas em 28 de Novembro.

Nestes termos, o Município de Odivelas foi designado como Entidade Gestora da Ação de Reabilitação Urbana, nos termos do Art.º 10.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), instituído pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, com a redação dada pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, a câmara municipal.

Por determinação do RJRU, no n.º 1 do seu Artigo 20.º-A, a entidade gestora elabora anualmente um relatório de monitorização de ação de reabilitação urbana em curso, o qual deverá ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

Nesses termos, o presente documento constitui-se como Relatório da ação de reabilitação urbana da Vertente Sul do Município e Odivelas.

MONITORIZAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

Apresenta-se aqui a monitorização da Área de Reabilitação Urbana da Vertente de Sul do Concelho de Odivelas, através da análise das ações programadas e concretizadas, adotando a sua divisão pelos grupos de ações estabelecidos no respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), sintetizando, quando aplicável, os seguintes aspetos de cada ação desenvolvida:

- Descrição sumária e objetivos alcançados;
- Ponto de situação;
- Indicadores gerais de realização.

Era então o seguinte, o nível de desenvolvimento do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, à data de 31 de Dezembro de 2012:

GRUPO 1

GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

• WORKSHOPS DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE PLANEAMENTO PARTICIPATIVO.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Pretendeu-se desta ação promover a Identificação e constituição de um grupo de parceiros locais e dinamização de reuniões periódicas deste Grupo, o chamado Grupo de Participação Local (GPL), visando uma participação mais representativa de todos os atores presentes na área da ARU-VS.

O Grupo incluiu representantes da autarquia, nomeadamente a Equipa de Projeto de Reconversão Urbana de Áreas Críticas (EPRUAC) e demais unidades orgânicas da autarquia (consoante a temática), das Comissões de Administração Conjunta dos bairros da Vertente Sul, das equipas técnicas dos bairros e das equipa dos projetos elaborados e em elaboração, de agentes sociais, económicos e culturais da Vertente Sul de Odivelas, (VSO, instituições de solidariedade social, congregações religiosas).

Promoveu-se assim à dinamização da participação pública mais alargada, através da organização de diversos encontros, a saber:

- Sessões de informação, esclarecimento e debate público com agentes económicos e sociais e poder local (em grupos focais);
- *Workshops* temáticos;
- Reuniões gerais por bairro; e Fórum, encontros estes que ocorrerão durante a elaboração do Plano de Ação Territorial e do Plano de Urbanização.

Desta forma, fomentou-se o diálogo e o debate público, a circulação da informação e a construção partilhada das decisões, aspeto de grande relevância para a concretização das operações de requalificação urbana e ambiental desta área, bem como constituir um importante acervo de informação e da expectativa da população relativamente ao futuro da área, e como tal, indutora de estratégias a desenvolver no âmbito da elaboração do Plano de Urbanização e Programa de Ação Territorial da Vertente Sul do Concelho de Odivelas.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2010.11.01

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 30.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 24.793,39 euros

Fundo Elegível Aprovado: 16.115,70 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%(LISBOA-03-0841-FEDER-000481)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 30.000,00 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 98.37% - 15.853,66 euros

• PLANO DE URBANIZAÇÃO PARA VERTENTE SUL DO CONCELHO DE ODIVELAS E PROGRAMA DE AÇÃO TERRITORIAL.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Esta ação visa a elaboração simultânea e complementar de dois instrumentos – O Plano de Urbanização da Vertente Sul de Odivelas (PU VERSUL), numa perspetiva de ordenamento do Território com efeitos prolongados no tempo e um Programa de Ação Territorial, virado para a operacionalização e contratualização das opções de ordenamento e requalificação urbana e ambiental.

Através do Plano de Urbanização pretende-se obter uma visão de conjunto da Área de Intervenção e a definição de um quadro normativo para a aplicação de políticas urbanas, que através da definição da estrutura urbana e do regime de uso e de transformação do solo, permitam o enquadramento das ações a levar a cabo para a recuperação e reconversão urbanística e ambiental da Área de Intervenção.

Numa perspetiva mais operacional, o Plano de Urbanização conterá a conceção geral da organização espacial do território, a regulamentação do uso do solo, a programação das ações a levar a cabo, o plano do seu financiamento, a previsão dos sistemas de execução que permitirão a sua concretização no terreno e os termos de referência para os projetos e planos deles decorrentes.

A metodologia adotada aponta no sentido do processo clássico de elaboração do Plano fundir-se com a Avaliação Ambiental Estratégica, através da qual se identificam, descrevem e avaliam os eventuais efeitos significativos resultantes do Plano e as alternativas necessárias, assim se ganhando tempo e eficiência.

Em relação ao Programa de Ação Territorial, pretende-se, a partir de um Diagnóstico Estratégico, identificar objetivos, especificar ações e estabelecer o seu escalonamento temporal, de forma a permitir a operacionalização, a curto/médio prazo das intervenções de requalificação dos Bairros, com a necessária coordenação das entidades públicas e privadas interessadas.

Em síntese, o Plano de Urbanização e o Programa de Ação Territorial para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas, têm como objetivo central estabelecer o quadro legal e executório que presidirá ao processo de Recuperação e Reconversão Urbanística daquela área territorial.

PONTO DE SITUAÇÃO DA AÇÃO.

Encontrando-se elaborada a Proposta Preliminar de Plano de Urbanização, e tendo sido suscitado o seu acompanhamento à CCDRLVT, nos termos do artigo 75.º-C do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território (RJICT), encontramos-nos em articulação com as entidades que acompanham a sua elaboração a desenvolver e a concertar os seguintes aspetos:

Modelo de Ocupação Territorial

- Proposta de Ordenamento;
- Regulamento do Plano de Urbanização;
- Modelo Perequativo

Condicionantes

- Reserva Ecológica Nacional (REN) – Proposta de REN do Plano de Urbanização;
- Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Proposta de RAN do Plano de Urbanização;
- Definição das estratégias para as Áreas Vitais – PROTAML;
- Mapa de Ruído;

Carta de Riscos/Carta de Aptidão Construtiva

- Definição dos Riscos Geológicos
- Delimitação das Áreas Inundáveis/Leitos de Cheias;

Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade do município e de entidades públicas;

Articulação com as Comissões de Administração Conjunta das AUGI da Vertente Sul

Considerando que o PU, será o Instrumento de Gestão do Território que permitirá dar sequência à Reconversão Urbanística das AUGI, e tendo a CMO firmado com as das Comissões de Administração Conjunta (CAC) das AUGI dos bairros da Vertente Sul, um contrato de planeamento para a sua realização nos termos do art.º 6-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, implica na sua fase de elaboração, uma efetiva colaboração daquelas comissões, no intuito de estabelecer um modelo de ocupação territorial e de execução, que se coadune com as estratégias e objetivos estabelecidos pelo município, e definição do Programa de Ação Territorial como instrumento de contratualização e executório das opções do PU:

- Delimitação de Unidades de Execução correspondentes a cada uma das cinco AUGI e programação dos modelos e instrumentos de reconversão urbanística a desenvolver;
- Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade das Comissões de Administração Conjunta das AUGI dos bairros da Vertente Sul.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2009.01.04

Data Fim: 2014.01.14

Custo Total: 92.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000550) encontra-se rescindida no âmbito do PorLisboa

• AÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

O principal objetivo desta ação é a requalificação do leito e margens de linhas de água existentes nos bairros integrantes da denominada Vertente Sul, com vista à melhoria das condições paisagísticas e ambientais e do funcionamento ecológico daquele território.

Pretende-se que sejam preconizadas e adotadas medidas de qualificação biofísica, ecológica e paisagística das linhas de água.

Vertentes da ação:

I. Acompanhamento das ações cujos trabalhos intervenham em linhas de água da rede hidrográfica constituída pelos afluentes do Rio da Costa, na área de abrangência definida no âmbito da Candidatura VERSUL;

II. Reestruturação do escoamento das linhas de água afluentes ao Rio da Costa junto ao Complexo Lúdico-Desportivo do Bairro de Santa Maria;

II.1. Elaboração do Caderno de Encargos para o Projeto e sua execução;

II.2 Aquisição e Contratação da Elaboração do Projeto e sua execução;

II.3 Realização do Projeto;

II.4 Execução da intervenção;

II.5 Verificação e Relatório final da intervenção.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.10.01

Data Fim: 2012.09.28

Custo Total: 35.969,60 euros

Custo Elegível Aprovado: 30.510,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 19.831,50 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000543)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 33.632,60 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 24,91% - 4.940,00 euros

• ESTUDOS GEOLÓGICOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS ENCOSTAS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

O objetivo da presente ação foi a realização de um estudo geológico e geotécnico da Vertente Sul do Concelho de Odivelas, com recurso a:

a) Recolha e análise de informação existente na forma escrita e cartográfica;

b) Reconhecimento geológico de superfície;

c) Trabalhos de prospeção geotécnica (prospeção geofísica, prospeção mecânica, ensaios de campo e ensaios de laboratório), tendo em vista a identificação dos locais que justifiquem intervenções urgentes de consolidação das encostas, a elaboração de uma carta com a delimitação da área de estudo em

zonas definidas em função da aptidão das mesmas à ocupação urbana, e a preparação de uma proposta conceptual com as soluções a adotar, diminuindo o risco associado à precariedade da estabilidade das encostas existentes na área de intervenção.

Pretende-se contribuir para a elaboração dos termos de referência, quer para os projetos a desenvolver no âmbito das obras de consolidação das encostas, quer para os estudos geológico-geotécnicos a realizar no âmbito dos Planos de Pormenor de Reabilitação Urbana e nas operações de legalização que se venham a realizar.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2010.06.07

Data Fim: 2012.12.31

Custo Total: 90.698,23 euros

Custo Elegível Aprovado: 65.000,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 42.250,00 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000542)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 87.011,82 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 23,08% - 9.750,00 euros

GRUPO 2

EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA

• CONSTRUÇÃO DO PÓLO CÍVICO E COMUNITÁRIO DO VALE DO FORNO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

A Vertente Sul depara-se com a inexistência de equipamentos e serviços de utilidade pública de suporte fundamental à vida quotidiana, nomeadamente equipamentos de índole social, como é o caso dos educativos e de apoio à terceira idade e equipamentos infantis, que são locais fundamentais ao bem-estar e qualidade de vida das populações.

Esta ação teve como objetivo o dotar a zona de Equipamento de cariz social, sendo o equipamento em concreto constituído por duas valências: uma de apoio à 3ª idade e a outra de pré-escolar, o que para além de servir estas faixas etárias com necessidades identificadas na área, promoverá de forma inquestionável as relações intergeracionais.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.05.17

Data Fim: 2013.05.14

Custo Total: 983.897,87 euros – CMO: 852.026,33 euros – CAC: 131.871,54 euros

Custo Elegível Aprovado: 874.528,30 euros – CMO: 798.265,41 euros – CAC: 76.262,89 euros

Fundo Elegível Aprovado: 568.443,40 euros – CMO: 518.872,52 euros – CAC: 49.570,88 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%(LISBOA-03-0841-FEDER-000538)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 660.061,13 euros – CMO: 528.189,59 euros – CAC: 131.871,54 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 31,13% - 176.980,78 euros

• **EQUIPAMENTO LIGEIRO PARTILHADO DE APOIO À POPULAÇÃO NA ENCOSTA DA LUZ**

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Com esta ação, a Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro Encosta da Luz, implantou um equipamento de apoio à população com as valências de espaço internet, atendimento psicossocial, formação, eventos culturais, entre outros. Pretendeu-se que a integração deste equipamento no espaço público contribísse para a requalificação da imagem urbana, quer pelo cuidado que apresenta na sua imagem, quer através da criação de um espaço verde envolvente cuidado e equipado com mobiliário urbano.

O seu objetivo é garantir a prestação de vários serviços, não só à população do Bairro Encosta da Luz mas também, à restante população da Vertente Sul de Odivelas.

Face às valências do equipamento, pretende-se melhorar a qualidade de vida e o grau de satisfação dos residentes e dinamizar a vivência do território ao nível económico e social.

O parceiro Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro Encosta da Luz foi responsável pela aquisição do equipamento de construção ligeira, da sua implantação no local, ligação às redes de infraestruturas, bem como da sua gestão futura.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.06.22

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 80.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 80.000,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 64.000,00 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 80% (LISBOA-03-0841-FEDER-000533)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 87.694,02 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 79.22% - 50.701,60 euros

• **COMPLEXO LÚDICO DESPORTIVO DO BAIRRO DE SANTA MARIA**

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Conforme consta dos estudos elaborados pela Câmara Municipal de Odivelas, nomeadamente o estudo Sociodemográfico 2007 e o inquérito à população, no âmbito da parceria com o CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social), o território designado por Vertente Sul de Odivelas, possui grandes lacunas de equipamentos desportivos.

De modo a suprimir as deficiências identificadas no território, efetuaram-se obras de requalificação do campo desportivo existente, através da colocação de relvado sintético e introdução de postes de iluminação.

As componentes do investimento foram:

- Campo de futebol: montagem e desmontagem de estaleiro, movimentos de terra e demolições, rede de drenagem, sistema de rega automático, Sub-Bases de pavimento, camada betão betuminoso, relva sintética, equipamento, vedação;
- Iluminação: rede de alimentação e distribuição de energia elétrica, quadros elétricos e aparelhagem de comando, torres para iluminação, projetores, e apoio construção civil.

O Complexo Lúdico Desportivo do Bairro Santa Maria detém agora condições e valências que vão desde a prática de atividades individuais e informais até às modalidades coletivas e formais, pelo que a sua integração e contributo para a estabilização do território passam, em grande parte pela promoção, inclusão e identificação da população residente com os espaços e equipamentos públicos de referência de recreio e lazer.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.06.30

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 507.622,17 euros

Custo Elegível Aprovado: 477.000,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 310.050,00 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000547)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 507.622,17 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 100,00% - 310.050,00 euros

GRUPO 3

QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

- **REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA E VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DO LARGO DA SAUDADE, EM VALE DO FORNO, ENVOLVENTE IMEDIATA E PARQUE INFANTIL**

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

O objetivo desta ação visou a requalificação urbanística integrada dos espaços e articulação de vários elementos urbanos existentes que eram disfuncionais – largo/prança central, mobilidade automóvel/circulação pedonal, hidráulica urbana/minimização de áreas inundáveis, enquadramento global paisagístico de lugar central e reforço da multifuncionalidade urbana com a introdução de espaço de parque infantil equipado.

O território correspondente à área delimitada de Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, na qual se integra o Bairro Vale do Forno, possui áreas habitadas sem quaisquer qualificações urbanísticas, com espaços disfuncionais e mesmo indiferenciados, nos quais se verificam uma degradação acentuada que importa inverter.

Hoje, e depois da intervenção originada por esta ação, o Largo da Saudade, no Bairro Vale do Forno, poderá definir-se como um lugar central neste bairro onde confluem os vários arruamentos existentes, as atividades de comércio principal, o local onde se situa a Igreja, sendo um lugar de encontro dos habitantes e utilizado por estes com algumas características de local de lazer.

É por este lugar central que se iniciou a recuperação e reconversão urbanística promovendo a sua qualificação a vários níveis, tendo sido criado um espaço público de lazer e fruição, com utilização pedonal exclusiva, fazendo uma articulação com o Parque Infantil, situado a Norte e prolongando até este todas as características de espaço próprio para os peões, sendo rematado do lado Sul pela reabilitação ambiental e paisagística do troço antigo do Rio da Costa, efetuando-se também a erradicação das descargas de águas residuais que existem para a linha de água, através da construção de emissário por um dos parceiros desta ação, SIMTEJO - Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e do Trancão, S.A.

Com esta ação é efetuada a criação de outro equipamento importante neste bairro – um Parque Infantil – conseguindo-se, simultaneamente, a recuperação total de um espaço completamente degradado e em abandono completo que é a situação que se verifica neste momento.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.03

Data Fim: 2012.12.31

Custo Total: 484.500,00 euros – Simtejo: 70.000,00 euros – CAC: 414.500,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 478.115,00 euros – Simtejo: 65.800,00 euros – CAC: 412.315,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 310.774,75 euros – Simtejo: 42.770,00 euros – CAC: 268.004,75 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000535)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 440.799,28 euros – Simtejo: 57.657,15 euros – CAC: 383.142,13 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 16,91% - 52.549,60 euros

• REQUALIFICAÇÃO PAISAGÍSTICA E AMBIENTAL DA QUINTA DO JOSÉ LUIS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Bairro da Quinta do José Luís possui alguns espaços urbanos descaracterizados e denota-se a existência de vazios urbanos. Neste sentido, e através da parceira estabelecida com a comissão de administração conjunta da AUGI do Bairro Quinta do José Luís pretende-se, inverter o atual estado de degradação e a inexistência de espaços urbanos qualificados, através da promoção de espaços de circulação pedonal e espaços qualificados de estadia, encontro, convívio e lazer.

A operação consiste na requalificação dos espaços públicos, da circulação pedonal, bem como disciplinar o estacionamento automóvel, nas áreas contígua à Rua Padre António Monteiro de Aguiar principal via de circulação, transversal a toda a área designada como Vertente Sul de Odivelas. Pretende-se ainda, instalar elementos arbóreos de enquadramento, ensombramento, bem como melhorar a iluminação dos espaços públicos junto aos locais de atravessamento pedonal e paragens de transporte público. A intervenção nos vazios urbanos, tornando-os espaço público qualificados, a promoção da qualidade do ambiente urbano através de espaços públicos de identidade e referências urbanas, a circulação pedonal e a inclusão de espaços de estadia são fatores que permitem qualificar a vivência urbana, a inclusão social e a convivência, contribuindo indubitavelmente para a estratégia integradora de espaços públicos qualificados no território da Vertente Sul, que urge levar por diante. Encontram-se nesta data elaborados os projetos de execução de arquitetura paisagista e especialidades, tendo obtido pareceres favoráveis das entidades consultadas, (ERRALVT, ARH-Tejo, EDP, SML, Portugal Telecom);

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.02

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 53.100,00 euros

Custo Elegível Aprovado: A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000532) encontra-se rescindida no âmbito do PorLisboa, pelo que a obra não foi concretizada no ano de 2012.

• PRAÇA DAS CULTURAS DA SERRA DA LUZ

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Constitui a presente operação a conceção de Espaço Público Urbano Multifuncional com mobiliário e equipamento de apoio a Atividades de Estadia, Lazer e Recreio com capacidade para promover convívio e intercâmbio cultural no Bairro da Serra da Luz.

São objetivos principais desta ação:

-Colmatar a deficiência ao nível de espaços públicos qualificados para atividades de estadia, encontro, convívio e lazer;

-Reconverter uma área do tecido urbano no Bairro mais densamente ocupado da Vertente Sul. Para além do impacto sociocultural e da requalificação urbanística pretendidas, este projeto apresenta, também, vantagens ao nível ambiental e paisagístico, nomeadamente:

- Introdução de vegetação no meio urbano;
- Redução da salubridade,
- Preservação da permeabilidade do solo;
- Criação de um ponto de referência no tecido urbano;
- Inserção de elementos de qualidade estética;
- Melhoria do ambiente urbano.

A implementação deste Espaço concilia materiais inertes (diferenciando um zonamento informal – circulação, estadia, espaço central) e material vegetal (árvores para ensombramento e canteiros com maciços herbáceo-arbustivos para enquadramento e valorização cénica), assim como introduz mobiliário urbano e equipamento (bancos, papeleiras, iluminação, entre outros), sob o conceito de constituição de um local privilegiado para ponto de encontro de pessoas, culturas e ideologias.

Pretende-se que as soluções técnicas a adotar proporcionem a obtenção de uma Imagem com a qual a população se identifique de modo a assegurar a aceitação deste espaço e a garantir o convívio.

Encontram-se nesta data elaborados os projetos de execução de arquitetura paisagista e especialidades, tendo obtido pareceres favoráveis das entidades consultadas, (ERRALVT, ARH-Tejo, EDP, SML, Portugal Telecom);

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.01

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 612.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000545) encontra-se rescindida no âmbito do PorLisboa, pelo que a obra não foi concretizada no ano de 2012.

• PRIMEIRAS INTERVENÇÕES NO FUTURO PARQUE URBANO RIBEIRINHO DE ODIVELAS E VIA PEDONAL E CICLÁVEL DA VERTENTE SUL ENTRE A SERRA DA LUZ E VALE DO FORNO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Uma das prioridades do município de Odivelas é a Qualificação Urbana do seu território. Para que esse objetivo seja alcançado o município de Odivelas, pretende reabilitar e tornar um espaço público agradável, onde se possa atrair público para aquela zona territorial, pelo que se propôs a construção do Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas.

A realização deste troço do futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas, passa pela adoção de medidas de qualificação ambiental e valorização paisagística, designadamente, plantações, implementação de percursos pedonais/cicláveis e instalação de equipamento para diferentes atividades de recreio ativo e passivo, convívio, encontro e lazer. A transversalidade deste projeto aos bairros da Vertente Sul permite contribuir para uma coerência da paisagem urbana comum.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.01

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 550.800,00 euros

Custo Elegível Aprovado: A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000536) encontra-se rescindida no âmbito do PorLisboa.

• PARQUE INFANTIL DO BAIRRO SERRA DA LUZ E VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DA ÁREA ENVOLVENTE

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Pretendeu-se com esta ação dotar o bairro da Serra da Luz de um equipamento coletivo com valência de parque infantil, integrado numa rede de espaços públicos qualificados e de futura referência urbana.

A intervenção localiza-se numa área que, em virtude de ali se localizar um importante “pólo comercial”, dada a existência de estabelecimentos de venda de bens alimentares, uma farmácia, estabelecimentos de restauração, bem como uma paragem de transportes públicos, constitui-se como importante centralidade urbana do bairro e sua envolvente próxima.

A ação teve como objetivo, para além de dotar aquela área do referido equipamento, parque infantil, contemplar o incentivo à atividade física e estimulação criativa das crianças, promover a requalificação de um conjunto de espaços públicos situados na sua envolvente imediata, integrados em rede face às suas localizações em importantes artérias e locais de passagem local.

Através da requalificação paisagística, implementação de mobiliário urbano e equipamento de manutenção física, onde se incluirá equipamento de geriatria, possibilitar-se-á à população o seu usufruto e estadia, induzindo novas formas de apropriação do espaço urbano, exercício físico e convivência social.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2010.01.018 (1.ª Fase)

Data Fim: 2012.09.30 (1.ª Fase)

Custo Total: 100.000,00 euros – CMO: 75.000,00 euros – CAC: 25.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 95.754,72 euros – CMO: 70.754,72 euros – CAC: 25.000,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 62.240,57 euros – CMO: 45.990,57 euros – CAC: 16.250,00 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000539)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 99.646,29 euros – CMO: 74.832,53 euros – CAC: 24.813,76 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 99.81% - 62.119,51 euros

• REMODELAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DE COMBATE A INCÊNDIOS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

O território correspondente à área delimitada de Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística da Vertente Sul possui áreas habitadas sem quaisquer qualificações urbanísticas, com espaços disfuncionais e mesmo indiferenciados nos quais se verifica uma degradação acentuada que importa inverter.

No sentido de qualificar este tecido urbano um dos meios que toca mais de perto os moradores é a reformulação e remodelação do sistema de recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos. A rede de recolha de

Resíduos Sólidos Urbanos nos 5 bairros que integram esta ARU-VS: Bairros de Vale do Forno, Encosta da Luz, Quinta do José Luís e Quinta das Arrombas, foi substancialmente melhorada, nomeadamente no eixo comum aos 5 bairros, designado por Rua Padre António Monteiro de Aguiar, assim como a Rua D. João I.

No sentido de concretizar este objetivo os Serviços Municipalizados de Loures, que detêm a concessão municipal para a implementação e exploração deste Serviço Público, realizaram um conjunto de melhorias e reformulação do seu serviço de recolha através da aquisição de sistemas de deposição de resíduos indiferenciados com contentores de 1.100 lts.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.11.04

Data Fim: 2012.12.31

Custo Total: 77.739,70 euros

Custo Elegível Aprovado: 63.203,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 41.081,95 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000531)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 73.790,78 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 94,92% - 38.995,13 euros

GRUPO 4

INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL

• AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL RISCOS URBANOS E NATURAIS

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

O desenvolvimento desta operação foi promover diversas ações de sensibilização junto da população, quer de carácter genericamente ambiental, quer no âmbito dos riscos urbanos, antrópicos e naturais especificamente.

As ações de sensibilização ambiental destacaram-se em iniciativas junto da população escolar, campanhas de esclarecimento e sensibilização para adultos, divulgação de informação escrita – cartazes, brochuras e *newsletters*, sessões de esclarecimento para a população, em horário pós-laboral e fins-de-semana, bem como, sensibilização dos cidadãos para a sua relação com o espaço urbano e meio ambiente.

Estas ações foram fundamentais no âmbito da relação dos cidadãos com o espaço urbano e o seu papel ativo na sociedade através do conhecimento das vulnerabilidades do território, considerando que uma população esclarecida é uma população protegida. Conforme estipulado na legislação em vigor e para dar cumprimento às competências da Lei nº 27/2006, Lei de Bases da Proteção Civil e da Lei nº 65/2007, que define o enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, promoveu assim junto da população ações de sensibilização no âmbito dos riscos urbanos e antrópicos e naturais apostando numa aculturação da população em termos de segurança e de Proteção Civil.

Cada indivíduo, como membro ativo da sociedade, deve participar e fazer valer o seu papel de agente de Proteção Civil participando em todo o sistema. A melhor forma de cada um poder intervir, é em primeiro lugar, estar bem informado no que respeita aos riscos existentes e aos procedimentos a ter caso cada um deles aconteça. Nesta situação, a Proteção Civil teve um papel fundamental, na medida em que dependeu dela a veiculação da informação que dotará a população de conhecimentos básicos, permitindo a sua autoproteção e até prestação de socorro a quem dele necessite, através de: promoção de diversas ações de sensibilização junto da população; iniciativas junto da população escolar efetuadas nas Escolas do 1º ciclo através do Projeto de Ação Educativa do SMPC; com a realização de campanhas de esclarecimento e sensibilização para adultos no âmbito das medidas de autoproteção, kits de emergência e primeiros socorros; divulgação de informação escrita – Manuais, Brochuras.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.03

Data Fim: 2012.12.31

Custo Total: 4.778,73 euros

Custo Elegível Aprovado: 3.885,15 euros

Fundo Elegível Aprovado: 2.525,35 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000546)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 4.778,73 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 100.00% - 2.525,35 euros

• CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Perante as dificuldades da população imigrante residente no Concelho de Odivelas, e em particular nos bairros que compõem a Vertente Sul, identificada como uma área residencial de um número considerável de população imigrante, pretendeu-se com a criação do Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante Itinerante (CLAII) dar uma nova resposta que se assumiu como mais eficaz na proximidade aos imigrantes, nomeadamente no campo da ilegalidade, criando condições para a sua regularização. O CLAII funcionou em instalações localizadas na Vertente Sul e destinou-se a servir toda a população imigrante do concelho e a sua integração na comunidade portuguesa, prestando informações e apoio a diversas necessidades daquela população tais como:

- Pedidos Autorização de residência;
- Pedidos de Renovação dos Títulos de Residência;
- Apoio ao Reagrupamento Familiar;
- Pedidos de Nacionalidade;
- Outras informações de carácter geral.

A concretização do objetivo desta ação reforça a intenção da Câmara Municipal de Odivelas dar continuidade ao projeto de apoio à população imigrante através de um Centro de Apoio Itinerante.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO**Data de Início:** 2011.01.03**Data Fim:** 2012.09.30**Custo Total:** 3.500,00 euros**Custo Elegível Aprovado:** 2.845,52 euros**Fundo Elegível Aprovado:** 1.849,59 euros**Taxa de cofinanciamento FEDER:** 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000534)**Investimento Total realizado em 31.12.2012:** 3.238,69 euros**Fundo Executado no PORLISBOA:** 92.53% - 1.711,50 euros**• IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA CRESCER A BRINCAR INVESTIR NAS GERAÇÕES****DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS**

Uma das prioridades estratégicas do Município de Odivelas é o combate ao abandono e insucesso escolar precoce e à exclusão social, para tal pretende-se desenvolver projetos e iniciativas pedagógicas que potenciem a função socioeducativa da Escola, através da construção sustentada de ambientes e práticas educacionais que favoreçam a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, responsáveis no seu exercício e democraticamente intervenientes na vida comunitária.

Estes princípios norteadores na qualificação e promoção de uma educação de qualidade para todos, os Programas “Crescer a Brincar – Investir nas Gerações” e “Vamos Cuidar de Nós!”, concebidos pela Associação Prevenir, Organização Não Governamental sem fins lucrativos, estão direcionados para a intervenção precoce nas Escolas e Jardins de Infância, através da prevenção da indisciplina, da delinquência e do insucesso escolar.

O programa “Crescer a Brincar – Investir nas Gerações” teve como objetivos promover o ajustamento psicológico e emocional da criança, proporcionando-lhe estratégias para a gestão das suas emoções, de modo a capacitá-la para lidar com os diferentes desafios do dia-a-dia, contribuindo para o aumento da sua autoestima e dos níveis de resiliência, particularmente em contexto educativo, através do reforço dos fatores de proteção e da redução dos fatores de risco.

O Programa “Vamos Cuidar de Nós!” surge da necessidade de trabalhar a Educação Sexual em meio escolar e que contempla conteúdos como: a consciência corporal, a noção de família, as diferenças entre rapazes e raparigas, a proteção do corpo e não deixar que os outros nos façam mal. Enquanto o Programa “Crescer a Brincar – Investir nas Gerações” foi implementado no pré-escolar, no início do ano letivo 2010/2011, por um período de 2 anos, o Programa “Vamos Cuidar de Nós!” bem como no 1º ciclo do ensino básico. A Associação Crescer a Brincar, ainda realizou um estudo de follow-up, aplicado às crianças alvo de intervenção precoce no pré-escolar aquando da sua transição para o 1.º ciclo.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO**Data de Início:** 2010.12.06**Data Fim:** 2012.07.02**Custo Total:** 37.653,86 euros

Custo Elegível Aprovado: 37.653,86 euros

Fundo Elegível Aprovado: 24.475,01 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000387)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 37.653,86 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 68.13% - 16.675,01 euros

• OPERAÇÃO DE REFORÇO E DE QUALIFICAÇÃO DA MOBILIDADE DOS RESIDENTES DA SERRA DA LUZ E VALE DO FORNO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Esta ação foi constituída pela implementação de um serviço de transporte coletivo de proximidade, baseado numa viatura *minibus* de reduzidas dimensões, compatível como perfil sinuoso do traçado das vias e equipada com plataforma de acesso a cadeira de rodas e de elevado padrão de conforto.

A exemplo do Voltas de Odivelas adotou-se a Linha Azul, em parte significativa do percurso a efetuar, permitindo a entrada e saída dos passageiros fora das paragens, ao longo do trajeto assinalado com a tal linha de azul, correspondendo a cerca de 50% do percurso total do circuito. Neste serviço diferenciado o preço social para o bilhete foi de 0,50€, tendo em conta o perfil socioeconómico das populações residentes e a proximidade face ao metro.

A viatura utilizada estava ainda equipada com sistema de vídeo vigilância, dispondo de uma imagem exterior própria, visando atribuir um sentimento de pertença das populações da área de intervenção.

A motorização e a tipologia da viatura utilizada assegurou uma elevada eficiência energética e ambiental, com uma redução de emissões superior a 50% dos níveis que seriam praticados por viaturas *standard*. Saliente-se que, deste modo, foi criado um serviço de transporte público visando uma área que até agora não dispunha de qualquer ligação de transporte público rodoviário.

Com a finalização desta carreira, “Voltas Vertente Sul” (VVS), e conforme protocolado entre a CMO e a Rodoviária de Lisboa, implementou-se uma alteração ao percurso da carreira 205 (Colégio Militar – Senhor Roubado), em horas de ponta, de forma a melhor servir a ligação com o Interface do Senhor Roubado, implementação que permanece após o término da carreira VVS E constitui um importante benefício na mobilidade da população de toda a Vertente Sul.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.03

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 74.274,37 euros

Custo Elegível Aprovado: 70.070,16 euros

Fundo Elegível Aprovado: 45.545,60 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000540)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 79.884,73 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 98.70% - 44.953,03 euros

• LAÇOS- DINAMIZAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Descrição sumária e objetivos

A ação consiste numa intervenção psicossocial de proximidade num território habitacional económica e socialmente deficitário – Serra da Luz. Neste território, existem indicadores de vulnerabilidade, tais como o consumo de substâncias psicoativas e de criminalidade, a alta taxa de desemprego/emprego precário, alta taxa de abandono e insucesso escolar, elevado número de famílias disfuncionais e de índices significativos de pobreza, fatores contribuem para a exclusão social desta população do tecido social do Concelho de Odivelas. A estes fatores acresce ainda inexistência de equipamentos culturais locais, de serviços de apoio social local, de uma cultura de dinamização cultural e comunitária, de uma consciência coletiva de preservação e manutenção dos espaços públicos. Neste sentido, o projeto tem três objetivos gerais:

- 1- Aumentar as práticas culturais e desportivas locais, e diálogo intercultural (através das atividades bebé-arte; Kid games; destas multiculturas);
- 2- Aumentar a coesão social, o empreendedorismo comunitário e a conservação de equipamentos e espaços (através das atividades como Oficina de Reparações Comunitárias; Oficina de Cozinha Comunitária (confeção de refeições para famílias carenciadas; Oficina do Empreendedorismo Comunitário; Workshops de Organização e Conservação de espaços);
- 3- Diminuir a incidência de comportamentos de risco como a toxicod dependência delinquência e estilos de vida não saudáveis (através de Workshops da Saúde; Programas de prevenção de comportamentos de risco; Campanhas de sensibilização e de rastreio nas áreas da saúde comunitária; Acompanhamento e Reinserção de Famílias com problemática da toxicod dependência – Espaço Começar de Novo; workshops de gestão financeira).

A meta destes três objetivos é, que no processo de requalificação da vertente Sul de Odivelas, as famílias, as crianças e os jovens aprendam a valorizar e a conservar os espaços e equipamentos, através da aquisição de uma identidade comunitária, da dinamização de eventos culturais e desportivos locais que melhorem o ambiente do bairro, a integração e coesão social.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2009.11.06

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 63.524,32 euros

Custo Elegível Aprovado: 63.524,32 euros

Fundo Elegível Aprovado: 41.290,81 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000833)

Fundo Executado no PORLISBOA: 0.00% A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000833) não foi contratualizada pelo PorLisboa, tendo sido a ação concretizada pelo parceiro.

• AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL E ANIMAÇÃO URBANA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Numa parceria entre a CMO e a Município – Malaposta, o projeto “Ações de Dinamização Cultural e Animação Urbana” implementou-se o desenvolvimento de uma intervenção sociocultural, nas áreas do Teatro, Cinema, Dança, Música, e Artesanato, direcionado para a população dos vários bairros que constituem a zona da Vertente Sul.

O programa cultural foi composto por um conjunto de atividades que tiveram como objetivo principal a criação de uma apetência cultural e artística que teve repercussões na vida pessoal e comunitária, de forma a estimular a criatividade e interesse cultural e artístico dos participantes, dotando-os de competências sociais, artísticas e técnicas.

Foram desencadeadas ações específicas no sentido de ir ao encontro das capacidades individuais selecionando os interessados, e com cada deles desenvolver mecanismos criativos.

A ideia base desta operação foi consubstanciada numa pretensa transformação dos jovens em pessoas imaginativas, criativas, conhecedoras e crentes nas suas capacidades físicas e mentais; procurou-se, ao mesmo tempo, encontrar em todos o gosto e o interesse pelo ato artístico e cultural num trabalho constante, bem como ocupar os seus tempos livres; pretendeu-se encontrar em cada jovem e em cada momento no âmbito das várias oficinas de trabalho, formas individuais de expressão.

Crê-se assim que estas oficinas desenvolvidas por área temática potenciaram a busca da qualidade artística, aspeto que contribuiu de um modo bastante apelativo e numa perspetiva integradora para a formação dos jovens.

Esta ação terminou, com a apresentação do trabalho num espetáculo realizado na Malaposta que abraçou as vertentes dança, teatro e cinema.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2012.05.01

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 19.332,99 euros

Custo Elegível Aprovado: 15.717,87 euros

Fundo Elegível Aprovado: 12.574,30 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 80%(LISBOA-03-0841-FEDER-000544)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 19.333,23 euros

Fundo Executado: 100.00% - 12.574,26 euros

• CLUBE MOVIMENTO/DESPORTO SÉNIOR

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

Estando perante bairros críticos, com problemas sociais económicos graves, com poucas respostas ao nível de ocupação dos tempos livres, o desporto emerge como forma de aumentar as relações interpessoais.

Nesta perspetiva, realizou-se uma extensão de um programa de atividade desportiva que mobiliza mais de 1.000 pessoas de todas as freguesias do município, nas atividades de ginástica de manutenção, hidroginástica e caminhadas, tendo o Programa de atividade física regular, sido destinado a todos os munícipes desta área de intervenção com 60 ou mais anos.

De acordo com o Diagnóstico da Vertente Sul – Odivelas - “Desenvolver e Renovar a Vertente Sul”, concluiu-se que a maioria da população não pertencia a nenhuma associação cultural ou desportiva, 54% apresentavam problemas de saúde e cerca de 95% dos habitantes com mais de 65 anos eram independentes.

Assim, este programa teve como objetivo criar condições de prática de atividade física, melhorar a qualidade de vida da população sénior, mediante os benefícios da prática da atividade física regular. Tais benefícios passam pela melhoria da autonomia funcional, autoestima, autoconfiança e pela integração em atividades de grupo, de modo a prevenir eventuais situações de isolamento.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2010.09.01

Data Fim: 2012.06.30

Custo Total: 16.500,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 14.837,85 euros

Fundo Elegível Aprovado: 9.644,60 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000517)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 12.988,71 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 70.22% - 6.772,16 euros

• CANTAM ODIVELAS

Descrição sumária e objetivos

A Vertente Sul do concelho de Odivelas é um território onde se acentuam vários desequilíbrios e, em termos identitários, está associada a uma estigmatização negativa, devido ao elevado grau de precariedade em que vivem muitos dos seus habitantes, pelo facto de estar constituída por bairros de génese ilegal, com ausência de vários recursos e serviços sociais, por albergar um elevado índice de população migrante que vive em condições de pobreza e exclusão social.

A Associação Comunidade Lusófona (ACL), teve por missão, fomentar o diálogo multicultural e da igualdade de oportunidades, através de atividades culturais que visaram a valorização pessoal e cultural de diferentes comunidades. Por conseguinte, a operação “Cantam Odivelas” compreendeu na realização de dois eventos de cariz sociocultural no biénio de 2011/2012, nos quais se pretendeu demonstrar as potencialidades evidenciadas por diferentes culturas, tendo como objetivos gerais os seguintes:

- Proporcionar uma maior divulgação da cultura e gastronomia das comunidades migrantes;
- Promover a aproximação das gerações mais novas aos seus valores e tradições culturais;
- Estimular a prática positiva e partilha das tradições/culturais junto da comunidade em geral;
- Valorizar, motivar e incentivar o desabrochar de talentos nas camadas mais jovens, das comunidades imigrantes, divulgando-os positivamente.

Esta ação visou assim promover o diálogo Multicultural bem como fomentar a cidadania e a luta contra a exclusão e foi assim um instrumento facilitador da aproximação da população em geral à realidade dos residentes da Vertente Sul, dando a conhecer as respostas sociais existentes e as futuras estruturas sociais a serem criadas como resposta a algumas das necessidades evidenciadas nesta área do concelho. Por outro lado, a operação “Cantam Odiveias” visou promover o convívio e a partilha de valores subjacentes à multiplicidade étnica existente nesta área do concelho, tanto na expressão das vivências culturais, sociais, religiosas e humanas dos seus residentes, quanto na integração social dos que se encontram na condição de imigrantes na sociedade portuguesa.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.01.03

Data Fim: 2012.09.30

Custo Total: 9.000,00 euros

Custo Elegível Aprovado: 9.000,00 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: A presente operação (LISBOA-03-0841-FEDER-000548) encontra-se rescindida no âmbito do PorLisboa, tendo sido a ação concretizada pelo parceiro.

GRUPO 5

REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO

• EMPREENDEDORISMO E EMPREGO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

A ação é composta pelas seguintes sub-ações

-SUB-ACÇÃO 1: ECONOMIA SOCIAL; -

-SUB-ACÇÃO 2: QUALIFICAÇÃO E EMPREGO.

Através da realização das sub-ações indicadas ambicionou-se estabelecer um impulso sobre a empregabilidade e a iniciativa empresarial na população residente desta área geográfica. Neste desígnio, a primeira etapa da presente ação baseou-se numa inventariação da atual rede de empresas instaladas, respetiva análise de diagnóstico e consequente criação e aplicação de medidas de estímulo à qualificação do tecido empresarial bem como ações de promoção ao empreendedorismo. Numa perspetiva de evidenciar e destacar a diversidade cultural da Vertente Sul enquanto fator diferenciador e passível de constituir elemento chave no desenvolvimento da economia local e regional, foram também nesta ação concebidas ações de promoção desta multiculturalidade.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2011.09.12

Data Fim: 2013.01.31

Custo Total: 46.182,65 euros

Custo Elegível Aprovado: 38.005,00 euros

Fundo Elegível Aprovado: 30.404,00 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 80% (LISBOA-03-0841-FEDER-000541)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 44.382,65 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 59,56% - 20.800,80 euros

GRUPO 6

DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

• AÇÕES DE ANIMAÇÃO DA PARCERIA LOCAL E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA E OBJETIVOS ALCANÇADOS

A presente ação teve por objeto a coordenação e articulação de todo o Programa de Ação, cuja necessidade surgiu pelo significativo número de operações, pela amplitude e diversidade das áreas de intervenção, multiplicidade de parceiros envolvidos. O desenvolvimento desta ação passou por definir o modo de funcionamento da Parceria Local, para que fosse assegurada uma adequada coordenação e articulação das participações de todos os parceiros envolvidos, assim como, o acompanhamento e monitorização da evolução da implementação do Programa de Ação e a garantia do sucesso da sua concretização. Os resultados desta ação consistiram na articulação das diversas operações, na elaboração do Regimento de Funcionamento da Parceria Local, na dinamização de atividades da parceria / reuniões interdepartamentais e com os parceiros externos, a elaboração do plano de comunicação e divulgação, a gestão do orçamento e o apoio na submissão das operações ao POR Lisboa.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Data de Início: 2009.09.01

Data Fim: 2012.08.31

Custo Total: 15.388,45 euros

Custo Elegível Aprovado: 12.544,46 euros

Fundo Elegível Aprovado: 8.153,90 euros

Taxa de cofinanciamento FEDER: 65% (LISBOA-03-0841-FEDER-000446)

Investimento Total realizado em 31.12.2012: 14.868,62 euros

Fundo Executado no PORLISBOA: 50,85% - 4.146,18 euros